

POTENCIAL SUPRESSOR DO APETITE DO LÁTEX CAULINAR DE *Hancornia speciosa* (MANGABA), APOCINACEAE NA DIETA DE CAMUNDONGOS EM DESENVOLVIMENTO E ADULTOS.

OLIVEIRA, L.F.¹; FERREIRA, P.C.¹; SILVA, R.M.G.²

¹ Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – MG

² Orientador e Docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

A mangabeira é uma árvore de 5 metros de altura, o caule rugoso e áspero, produz uma seiva lactífera de acentuada viscosidade. Na região do Alto Paranaíba a seiva lactífera tem sido empregada em dietas com a função de supressora de apetite. Este trabalho teve por objetivo avaliar a ação supressora do apetite na dieta de camundongos em desenvolvimento e adultos. O látex de *H. speciosa* foi coletado na região de cerrado de Patos de Minas. Para os camundongos em desenvolvimento, 8 grupos foram montados (n=5) com animais de 25 dias: dois grupos controle negativo, CN1 e CN2, recebendo somente água destilada por meio de gavagem e *ad libitum*, respectivamente; seis grupos de animais experimentais, sendo que três deles, G100%, G50% e G10%, receberam diariamente diferentes doses de látex de *H. speciosa*, por gavagem, conforme a porcentagem de diluição do látex. Os outros três grupos experimentais (G25%, G10% e G5%) receberam o látex *ad libitum* em diferentes diluições. No monitoramento dos camundongos adultos foram montados quatro grupos, com 8 semanas de vida e peso médio de 65g receberam diariamente durante 15 dias, diferentes doses de látex de *H. speciosa*, por gavagem, conforme a porcentagem de diluição do látex (G100%, G50%, G10% e G1%), e um grupo controle negativo, recebendo somente água destilada por meio de gavagem. O controle evolutivo foi avaliado por meio da manutenção diária do peso corporal de cada indivíduo dos grupos e da quantificação da ração e água consumidas diariamente, sendo estas oferecidas em massa e volume conhecido *ad libitum*. Para os grupos de animais em desenvolvimento, tanto os grupos experimentais quanto os grupos controle não apresentaram perda de massa corpórea significativa. Os grupos

de animais adultos, após 15 dias de observação, os animais tratados com látex de *H. speciosa* obtiveram uma diminuição estatisticamente significativa da massa corporal (diretamente proporcional a dose de látex: G100% \cong 40%). Os resultados obtidos sugerem que o látex caulinar de *H. speciosa* não interferiu na massa corpórea dos camundongos em desenvolvimento, porém em animais adultos ocasionou uma perda de massa corpórea significativa.